



## **ETNÓGRAFOS APRENDIZES: UM OLHAR PARA E SOBRE A COMUNIDADE DE INSERÇÃO DA EMEI CHAPEUZINHO VERMELHO**

Jozilda Berenice Fogaça Lima

Simone Maria Mariane Andrade

### **RESUMO**

O presente artigo contempla um relato de experiência etnográfica vivenciada por um grupo de professores de uma escola de Educação Infantil da rede pública do município de Novo Hamburgo, RS. A necessidade de investigar e resgatar os aspectos históricos da comunidade a qual esta instituição de ensino está inserida, visando apropriar-se da realidade de seus alunos, constituiu-se, nesse sentido, no principal objetivo desta proposta que começou a ser pensada e estruturada coletivamente desde 2011. Numa evolução natural, compreendeu-se que a pesquisa Etnográfica seria o método que poderia oferecer, de uma forma diferenciada, os dados desejados, uma vez que a etnografia permite ao pesquisador um olhar de encontro com as pessoas reais, rompendo com verdades pré-estabelecidas, deixando-se penetrar pela história ali construída. Emergiram desse estudo, seis categorias analíticas: religiosidade/crenças, reutilização de resíduos, comércio local (bares, minimercados e lojas), trabalho informal (atelier de calçados e bolsas), história da comunidade (moradores mais antigos) e projetos sociais. As imagens e relatos coletados ofereceram aos etnógrafos aprendizes uma compreensão mais profunda da realidade sócio-cultural dessa comunidade, possibilitando, por conseguinte, a reestruturação do projeto político pedagógico da escola, subsidiadas pela prática pedagógica em total articulação com a realidade dos alunos.

**Palavras-chaves:** Pesquisa etnográfica. Educação infantil. Comunidade.